

# PLANO DE ATIVIDADES, INVESTIMENTOS E ORÇAMENTO PARA 2014

## 1 INTRODUÇÃO

---

1

O Plano de Atividades, Investimentos e Orçamento para 2014, mantém no essencial as linhas estratégicas, bem como o plano de ação que a entidade tem vindo a seguir sustentadamente ao longo dos seus 22 anos de história, temporalmente adequado, por um lado, ao contexto e condicionalismos específicos em que, previsivelmente, desenvolverá a sua atividade e por outro, ao compromisso educativo que tem perante a comunidade, de bem servir alunos, famílias, empresas e instituições, a região e o país.

O ano de 2014 manterá um quadro sócio-económico profundamente difícil para a sociedade em geral, resultante da complexa e aflitiva situação económica e financeira do país, que afetará também de forma grave, acentuada e continuada esta entidade.

O Plano de Atividades, Investimentos e Orçamento para 2014 refletirá as políticas, estratégias, prioridades e recursos disponíveis em matéria de educação e formação prosseguidas pelo atual Governo e que particularmente respeitem ao campo de atuação das escolas profissionais. A mudança de Quadro Comunitário de Apoio que ocorrerá no período, poderá igualmente influenciar o plano de ação formativa, que será ajustado em função do novo desenho a adotar.

Contudo, o presente Plano reitera os mesmos objetivos estratégicos:

- *Manter, dentro do possível, uma oferta formativa diversificada e abrangente, que responda às necessidades de qualificação do tecido produtivo local e regional;*
- *Manter as políticas de promoção e divulgação da imagem e do projeto educativo da Escola Profissional de Felgueiras;*
- *Manter a continuidade do esforço nos laços de cooperação e trabalho com o setor empresarial regional e o mercado de trabalho;*
- *Manter a promoção e desenvolvimento de projetos e atividades formativas que promovam o sentido empreendedor e proativo de todos os elementos da Comunidade Educativa, e em particular os jovens em formação;*
- *Potenciar o crescimento da Escola.*

## 2 PLANO DE ATIVIDADES A DESENVOLVER - ÁREAS DE INTERVENÇÃO E AÇÕES

---

### FORMAÇÃO CO-FINANCIADA FSE E OE

2

#### Eixo 1 – Qualificação Inicial

**Destinatários: Jovens**

*Cursos Profissionais (nível 4)*

*Cursos de Educação-Formação de Jovens (nível 2)*

*Cursos Vocacionais (nível 2)*

#### 2.1 – Cursos Profissionais (CP)

*Fonte de Financiamento Atual: POPH/Tipologia 1.2*

##### 1º Período/Janeiro-Agosto

– Estando assegurada a cobertura financeira do ano letivo 2013/2014, a oferta formativa engloba **12 turmas** dos cursos:

Técnico de Gestão/Planeamento e Produção	- 3 Turmas
Técnico de Desenho de Calçado e Marroquinaria	- 3 Turmas
Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	- 1 Turma
Técnico de Multimédia	- 2 Turmas
Técnico de Energias Renováveis – Vertente Solar	- 1 Turma
Técnico de Eletrónica, Automação e Instrumentação	- 1 Turma
Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	- 1 Turma

##### 2º Período/Setembro-Dezembro

– Nesse período, terá início novo ciclo escolar 2014-2015, prevendo-se a oportuna apresentação de candidatura para **reposição de 4 turmas finalistas e eventual incremento de mais 2 turmas, tentando elevar a oferta formativa de 12 para 14 turmas** de cursos profissionais.

*Os cursos a propor serão oportunamente decididos pela Direção da Escola, em função dos resultados da auscultação prévia da comunidade educativa e do Conselho Consultivo.*

## 2.2 – Cursos de Educação-Formação de Jovens (CEF)

*Fonte de Financiamento Atual: POPH/Tipologia 1.3*

### 1º Período/Janeiro-Agosto

– Estando assegurada a cobertura financeira do ano letivo 2013/2014, a oferta formativa engloba **1 turma CEF** do curso Eletricista de Instalações – Tipo 2.

**Esta tipologia de formação está em fase de extinção, pelo que não se prevê a sua reposição.**

3

## 2.3 – Cursos Vocacionais (CV)

*Fonte de Financiamento Atual: OMEC – Orçamento do Ministério da Educação e Ciência*

Os Cursos Vocacionais são a nova aposta do sistema educativo nacional, em substituição dos CEF's. Encontra-se já em execução na entidade, uma ação desta tipologia.

### 1º Período/Janeiro-Agosto

– Estando assegurada a cobertura financeira do ano letivo 2013/2014, a oferta formativa engloba **1 turma do Curso Vocacional** de Comércio/Logística, Calçado e Serralharia/Metalúrgica.

### 2º Período/Setembro-Dezembro

– Nesse período, terá início novo ciclo escolar 2014-2015, prevendo-se a oportuna apresentação de candidatura **1 turma de continuidade e eventual incremento de 2 novas turmas CV**, *caso haja revisão da tabela de financiamento destas ações.*

*Os cursos vocacionais a propor serão oportunamente decididos pela Direção da Escola, em função dos resultados da auscultação prévia da comunidade educativa e do Conselho Consultivo.*

## Eixo 2 – Formação ao Longo da Vida

### Destinatários: Adultos

*CQEP – Centro para a Qualificação e o Ensino Profissional*

*Cursos EFA – Educação e Formação de Adultos*

*Formações Modulares Certificadas*

## **2.4 – CQEP Centro para a Qualificação e o Ensino Profissional**

*Fonte de Financiamento: Em análise, a aguardar*

Encontrando-se a entidade selecionada para a criação de um CQEP, prevê-se que, a ocorrer, inicie funcionamento em 2014. Estão por definir os aspetos relativos à abrangência territorial, áreas técnicas de intervenção e demais condições de funcionamento e financiamento, aguardando-se informações da ANQEP – Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, para nova fase do processo.

4

## **2.5 – Cursos EFA**

*Fonte de Financiamento: Em análise, a aguardar*

– Aguarda-se abertura de novo período de candidaturas.

## **2.6 – Formações Modulares Certificadas (FMC)**

*Fonte de Financiamento: Em análise, a aguardar*

– Aguarda-se abertura de novo período de candidaturas.

# PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

**Prestação de Serviços G-Tek** – Através do seu Gabinete Técnico, a entidade manterá a sua disponibilidade para a prestação de serviços externos em multimédia e webdesign, cujas verbas constituirão receita de atividade não financiada da instituição.

# OUTROS PROJETOS

**Outros Projetos com Dimensão Formativa** – No âmbito da sua missão e objeto social, a entidade manter-se-á atenta às oportunidades que venham a surgir no decorrer do ano civil de 2014, que se apresentem consentâneas com o seu perfil e se revelem pertinentes para o desenvolvimento do seu projeto estratégico de intervenção na comunidade regional.

### 3 PLANO DE INVESTIMENTOS

---

#### *ATUALIZAÇÃO DE RECURSOS TÉCNICOS E MATERIAIS*

O leque variado de oferta formativa da instituição, exigirá a manutenção de um plano de investimentos regular e contínuo em equipamentos e recursos, que corresponda às necessidades da formação e à manutenção do seu nível de qualidade, mas sempre adequado aos recursos financeiros disponíveis.

Apesar de a atual capacidade de acolhimento da instituição permitir, em termos gerais, responder às necessidades, manter-se-á a necessidade de atualização e reforço de equipamentos, com prioridade para as *áreas de informática, multimédia, eletrónica e energias renováveis*.

Investimentos relativos a reabilitação e conservação das **infraestruturas escolares - que apresentam crescente grau de degradação** – serão igualmente prioritários.

#### **Previsão Financeira:**

Edifícios e outras construções	5.000 Euros
Equipamento Básico	10.000 Euros
Equipamento Administrativo	2.500 Euros

### 4 ORÇAMENTO PREVISIONAL

---

A estimativa de RECEITAS/RECEITAS PRÓPRIAS (*Atividade Não Financiada*), diz respeito à geração de proveitos privativos que poderão reverter – *se superiormente autorizadas pela Autoridade de Gestão do POPH* - para suporte a custos privados de funcionamento da entidade.

A estimativa de RECEITAS/SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO (*Atividade Financiada*), é efetuada com base, exclusivamente, em candidaturas apresentadas ao POPH e OE, encontrando-se as mesmas nos estados:

- **Aprovada**/em execução (*as que respeitam ao período 2013-2014*)
- **Aprovação Previsível** (*as que respeitam ao período 2014-2015*)

<b>RECEITAS (Parte 2014)</b>	
<b>RECEITAS PRÓPRIAS/ Atividade Não Financiada</b>	<b>14.500,00 €</b>
<b>72 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS</b>	<b>2.500,00 €</b>
. Serviços G-Tek	2.500,00 €
<b>78 – RENDIMENTOS SUPLEMENTARES</b>	<b>12.000,00 €</b>
. Mercadorias Bar e Papelaria	12.000,00 €
<b>SUBSÍDIOS/ Atividade Financiada</b>	<b>1.548.311,98 €</b>
<b>75 SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO</b>	<b>1.548.311,98 €</b>
<b>POPH/1.2 - Cursos Profissionais (CP)</b>	<b>1.448.116,10 €</b>
. Projeto CP 2013-14 (Janeiro-Agosto 2014)	943.236,89 €
. Projeto CP 2014-15 (Setembro-Dezembro 2014 - <i>previsão</i> )	504.879,21 €
<b>POPH/1.3 - Cursos de Educação-Formação (CEF)</b>	<b>50.195,88 €</b>
. Projeto CEF 2013-14 (Janeiro-Agosto 2014)	50.195,88 €
<b>OMEQ - Cursos Vocacionais (CV)</b>	<b>50.000,00 €</b>
. Projeto CV 2013-14 (Janeiro-Agosto 2014)	33.330,00 €
. Projeto CV 2014-15 (Setembro-Dezembro2014 – <i>previsão p/1 turma</i> )	16.670,00 €
<b>ANQEP – Centro para a Qualificação e o Ensino Profissional (CQEP)</b>	<b>0,00 €</b>
. Projeto a aguardar candidatura financeira	0,00 €
<b>POPH/2.2 – Cursos EFA</b>	<b>0,00 €</b>
. Projeto a aguardar candidatura financeira	0,00 €
<b>POPH/2.3 – Formações Modulares Certificadas</b>	<b>0,00 €</b>
. Projeto a aguardar candidatura financeira	0,00 €

6

No que respeita à previsão de GASTOS, entendemos pertinente realçar que estes serão sempre fortemente e/ou proporcionalmente influenciados pela aprovação e execução efetiva das candidaturas previstas, mas cujo resultado final não se encontra ainda apurado.

Por outro lado e como consequência da forte redução das subvenções relativas aos cursos profissionais, cursos de educação-formação e cursos vocacionais e não reposição de outras tipologias de formação, a entidade reforçará a linha adotada de rigor e forte contenção de custos, visando o funcionamento integral da entidade, nos limites do orçamento disponível. Contudo, é já certo que a adaptação ao novo contexto financeiro em que vive, obrigará a uma reestruturação – já em curso – nomeadamente da sua estrutura de recursos humanos, o que implicará o acréscimo temporário de encargos salariais, com vista à redução de postos de trabalho.

Assim, afigura-se pertinente realçar um conjunto de situações adversas que se virão a apresentar e influenciarão negativamente o desempenho da entidade, delas se destacando:

1. Em fase final de execução do atual Quadro Comunitário de Apoio, o expectável incremento de custos com encargos financeiros e juros suportados, em consequência dos atrasos nos financiamentos;
2. Inexistência/Não abertura de concursos para certas tipologias formativas, nomeadamente a formação de adultos, o que limitará o acesso da entidade a reforços de financiamento necessários à manutenção da sua atividade e, conseqüentemente, menor diversidade de oferta formativa à região;
3. Prejuízos decorrentes da diminuição de receitas da atividade formativa, face aos encargos fixos da entidade, em particular no que respeita aos encargos laborais com a sua estrutura de recursos humanos e custos de depreciações;
4. Custos laborais acrescidos, devido à necessidade de se proceder à redução de postos de trabalho, como consequência da diminuição do número de projetos formativos em carteira.

7

<b>GASTOS</b>	
<b>61 CUSTO MERCADORIAS VENDIDAS E MAT.CONSUMIDAS</b>	9.600,00 €
<b>62 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</b>	582.522,00€
<b>63 GASTOS COM PESSOAL</b>	942.278,00 €
<b>64 GASTOS DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZACÃO</b>	60.533,00 €
<b>68 OUTROS GASTOS E PERDAS</b>	5.502,00 €
<b>69 GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO</b>	7.814,00 €
<b>TOTAL DE CUSTOS</b>	<b>1.608.249,00 €</b>

No que respeita ao RESULTADO LÍQUIDO, prevê-se que o mesmo se apresente negativo, face a tudo o que atrás foi exposto. Contudo, serão envidados todos os esforços no sentido de se alcançar um resultado nulo.

*Felgueiras, 20 de Novembro de 2013*  
A Gerência

  
 NIF 504 575 848  
 Escola Profissional de Felgueiras  
 Rua dos Bombeiros Voluntários, 4610-165 Felgueiras  
 T 255 312 482 F 255 312 411 www.epf.felgueiras.org